

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem  
XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul  
III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS  
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018**



ISBN: 978-85-99540-88-6

## **REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY**

João Vitor de Oliveira Machado

UCDB

José Raul Vasconcelos Cavalcante

UCDB

**Resumo:** Essa pesquisa apresenta reflexões sobre as contribuições das aulas de Educação Física no desenvolvimento infantil sob a perspectiva vygotskiana. Assim, por meio da revisão literária, como recurso metodológico, utilizando como referencial teórico, Resende (2009), Stadler et al (2004), Andrade (2006), Vokoi e Pedroza (2005), Basei (2008) e Arce (2003). Foi possível refletir sobre a ZDP (zona de desenvolvimento proximal) da teoria de Vygotsky. Neste sentido, relacionamos com as contribuições da atuação dos professores de Educação Física nas aulas da Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Vygotsky. Educação Física.

### **INTRODUÇÃO**

O presente artigo apresenta reflexões sobre as contribuições das aulas de Educação Física no contexto educacional da Educação Infantil, na perspectiva vygotskiana. Assim, a proposta desse estudo surgiu a partir de discussões travadas em sala de aula com colegas e a professora da disciplina psicologia da aprendizagem do curso de Educação Física. Por meio dessas discussões surgiu o interesse em aprofundar o conhecimento sobre a ZDP (Zona de Desenvolvimento Proximal), proposta por Vygotsky.

De acordo com Galalahue, Ozmun e Goodway (2013), o termo desenvolvimento em seu sentido mais puro, refere-se a mudanças no nível de funcionamento do indivíduo ao longo

do tempo. Neste sentido, o desenvolvimento torna essencial para o ser humano, e na Educação Infantil este termo é de suma importância, pois é nesta fase em que a criança aprimora o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas, sociais e motoras.

Em tal perspectiva, Vygotsky desenvolveu sua teoria social cognitiva, embasado em outros autores, acrescentando o meio externo como fator principal no desenvolvimento, ressaltando que o desenvolvimento completo do ser humano ocorre de fora para dentro por meio das interações sociais.

Por esse prisma, podemos destacar que como os professores de Educação Física utilizam mais as manifestações corporais em suas aulas, tornam-se um dos responsáveis por oportunizar um ambiente mais exploratório para os alunos, possibilitando o aprimoramento do desenvolvimento integral (aspectos motores, intelectuais, sociais e afetivos).

## **CONTRIBUIÇÕES DE VYGOTSKY NA EDUCAÇÃO**

Vygotsky foi um autor que teve grandes influências nos estudos da aprendizagem na Educação. Em linhas gerais na sua teoria, a aprendizagem se dá a partir de interações sociais e por meio do contexto Histórico-cultural que o indivíduo está inserido, ou seja, por meio de vivências/experiências; assim estas experiências de aprendizado vão se interligando.

De acordo com Delchiaro et al (2017), quando se trata da abordagem Vygotskiana para a educação não se encontra receita de sucesso no plano pedagógico, mas sim, contribuições em suas reflexões. O diálogo entre teoria e prática pedagógica, traz reflexões e compreensões sobre como aplicar a teoria na prática e como a reflexão sobre a prática pode surgir novas teorias, resultando assim num ensino-aprendizagem e desenvolvimento constante.

A aprendizagem sempre estará relacionada ao desenvolvimento, pois, para Vygotsky existe o sistema de desenvolvimento referente a maturação biológica, e o que diferencia dos demais autores que o antecedeu, é incluir o ambiente sociocultural como fator principal na aprendizagem.

Em seus argumentos Resende (2009), ressalta que é importante afirmar que essa interação entre homem e meio é considerada uma relação dialética, já que o indivíduo não só internaliza as formas culturais como também intervém e as transforma. Sua obra tem como temas centrais o desenvolvimento humano e a aprendizagem – dois processos indissociáveis que se constituem reciprocamente.

Para Stadler et al (2004), Vygotsky, em sua teoria socioconstrutivista, afirma que sempre que há um tipo de troca (relação) existe aprendizagem. O homem não é um ser passivo, visto que é um ser que, ao criar cultura, cria a si mesmo.

Segundo a teoria vigotskiana existem três zonas de desenvolvimento a serem considerados quando relacionamos a educação: A zona Real, Proximal e Potencial.

Deste modo, a criança passa do real, que é o estado que ela está. Para zona de desenvolvimento proximal, que é onde ocorre o aprendizado e por fim chegará no potencial, conforme imagem a seguir.



Fonte: Cederj (2015)

Usando como base uma atividade na aula de Educação Física um exemplo: a criança sabe correr para frente é o saber real, ou seja a zona de desenvolvimento real, o objetivo do professor é ensinar a correr e realizar saltitos, quando o profissional oportuniza atividades que estimulem a coordenar o movimento dos saltitos, essa mediação da pedagógica de ensinar é a considerada zona de desenvolvimento proximal, e quando a mesma realiza a corrida e os saltitos sem mais auxílio é Zona de Desenvolvimento Potencial.

## RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO INFANTIL

Para instituição educacional realizar seu processo formador, há como contribuidores os professores, no qual tem papel fundamental no processo de formação integral das crianças. Entre estes, há o profissional de Educação Física, sendo uma disciplina que oportuniza grandes estímulos na Educação Infantil por propiciar vivências motoras significativas. Favorecendo novas experiências, descobertas, percepções e interações sociais. Com bases nos pensamentos de Vygotsky, nestes contextos citados são formas de relacionar a aprendizagem com o desenvolvimento integral das crianças.

De acordo com Andrade (2006), é imprescindível que o professor, compreenda o educando e seu universo sociocultural. O conhecimento desse universo é sublime importância para seu trabalho de atuação no plano universal, cultural e pessoal.

Considerando a idade compreendida na Educação Infantil, que é de zero a seis anos, ressaltam-se as características desse momento do desenvolvimento da criança, como forma de oferecer subsídios para atuação do educador nesse contexto. Parte-se do princípio da necessidade da instituição educacional e de todos aqueles envolvidos com a Educação Infantil tenham consciência de que suas ações tem consequências, não só no momento atual do desenvolvimento da criança, mas com reflexos em sua vida adulta.

Vokoi e Pedroza (2005), salientam que é também nesse momento que a criança está mais propensa à formação de complexos, ou seja, atitudes que podem marcar de forma prolongada sua relação com o meio.

Basei (2008), ressalta que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências por meio de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações.

A Educação Física possui um papel de importância, pois a criança na Educação Infantil tem a necessidade de ampliar seu repertório motor, aprender novos movimentos, aperfeiçoar e vivenciar na prática esta grande exploração corporal. E o professor deve oportunizar um ambiente rico em manifestações lúdicas.

Segundo Resende (2009), o ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável. O professor deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz, além de buscar conhecer seus alunos, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que seus pupilos já sabem, já adquiriram e oportunizar novos conhecimentos de maneira significativa.

Arce (2003), destaca que Pestalozzi costumava comparar o ofício do professor ao do jardineiro, que deve providenciar as melhores condições externas para que as plantas seguissem seu desenvolvimento natural. Ele gostava de lembrar que a semente traz em si o projeto da árvore toda. Sob essa óptica, cabendo ao profissional de Educação Física propiciar um ambiente semelhante a um jardim, e permitir aprendizagem corporalmente significativa para haver um bom desenvolvimento.

Vygotsky é contra uma “pedagogia diretiva e autoritária”, pois para ele a intervenção no desenvolvimento da criança tem maior preocupação com o meio cultural e as relações entre os indivíduos. Segundo Resende (2009), na perspectiva Vygotskiana, sua teoria

socioconstrutivista, é a favor da reelaboração e reconstrução do conhecimento, ou seja, o professor deve ser um mediador do aprendizado que o educando já possui.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para finalizar, ressaltamos que, ao falarmos da Educação Física na Educação Infantil, ainda estamos em um campo de discussões e reflexões, principalmente sobre a legitimação das aulas do professor de Educação Física neste nível da educação básica.

Constatamos por intermédio das reflexões ocasionadas por esse estudo, que há uma grande influência até os dias atuais, sobre a teoria vigotskiana, pois, as interações sociais favorecem o desenvolvimento principalmente na Educação Infantil.

Portanto, na Educação Infantil o papel do profissional de Educação Física torna-se essencial para auxiliar no desenvolvimento das crianças, respeitando seu processo de maturação biológica e aprendizagem histórico-cultural.

Vygotsky com pouco tempo de vida, contribuiu e muito para a Psicologia da Aprendizagem e na Educação, por meio de suas pesquisas e estudos, levando em consideração outros autores importantes, concluiu que para se obter um desenvolvimento integral, é necessário haver uma aprendizagem utilizando o meio socio-cultural como fator principal.

A Educação Física na Educação Infantil ainda é tratada como uma disciplina onde há apenas o momento de “recreação” das crianças, sendo o tempo livre e descanso dos demais professores. Porém, nos últimos anos este paradigma vem sendo substituído e aumentando a conscientização sobre a valorização das ações dos professores de Educação Física no contexto infantil.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

RESENDE, Muriel L. M. **Vygotsky: um olhar sociointeracionista do desenvolvimento da língua escrita**. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=1195>. Publicado em: 25/11/2009.

STADLER, Gesane; ROMANOWSKI, Joana P.; LAZARIN, Luciane; ENS, Romilda T.; VASCONCELLOS, Sílvia. **Proposta pedagógica interacionista**. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2004/anaisEvento/Documentos/CI/TC-CI0087.pdf>. Acesso em: 11/05/2018.

ANDRADE, Maria Cecília Milagre. **Afetividade e Aprendizagem: relação professor e aluno**. 2006. 46 f. Monografia (Pós- graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional) – Faculdade Cenecista

da Ilha do Governador, Ilha do Governador. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/afetividade-e-aprendizagem-relacao-professor-e-aluno/44105/>> . Acesso em: 11/05/2018.

VOKOI, T. e PEDROZA, R.L.S. **Psicologia escolar em educação infantil: reflexões de uma atuação.** *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 9, nº. 1, p. 95-104, 2005.

ARCE, Alessandra. **A pedagogia na “era das revoluções”:** uma análise do pensamento de **Pestalozzi e Froebel.** Campinas: Autores Associados, 2002. 238 p.

AP BASEI. **A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.** *Revista Iberoamericana de Educación*, n.º 47/3 – 25 de octubre de 2008 Disponível em: <http://www.rieoei.org/deloslectores/2563Basei.pdf> Acesso em: 17/05/2018.

DELCHIARO et al. **A Psicologia do Desenvolvimento na Educação Infantil.** REAe - Revista de Estudos Aplicados em Educação, v. 2, n. 4, jul./dez. 2017. 69 p.